

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

Constitui atribuição do Comité de Ética e Desporto, a difusão dos princípios do espírito olímpico junto de agentes e dirigentes desportivos, a promoção de acções que visem o seu reconhecimento e implementação no decorrer das competições desportivas e a consagração de actos exemplares pelos praticantes e colectividades.

Numa sociedade em que os valores estão em constantes alterações no comportamento de cada indivíduo, a identificação desses mesmos valores nos jovens atletas é de vital importância, para melhor se entender o processo pelo qual eles tomam determinadas decisões em situações desportivas.

As questões associadas à ética do desporto e mais especificamente as que dizem respeito ao espírito desportivo e à tolerância, assumem hoje uma importância acrescida.

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

Pretende o Comité de Ética e Desporto promover iniciativas junto das crianças e jovens sobre o olimpismo, O desporto constitui uma actividade sociocultural enriquecedora da sociedade e da amizade entre as nações, fomentando a interacção social, e permitindo ao individuo conhecer-se melhor, exprimir-se, realizar-se e desenvolver-se em toda a sua plenitude. No entanto, sublinhava-se que aqueles desideratos apenas seriam perfeitamente cumpridos se desenvolvidos no estrito respeito por princípios éticos.

Divulgar a valorização social do desporto a nível de clubes, associações e federações constitui igualmente, uma das funções do comité de ética e desporto.

Contactar a estrutura do desporto escolar, no sentido de se concretizar parceria para a realização de parte de uma formação de âmbito nacional, para professores, com vista à promoção e divulgação dos valores e ideais olímpicos, no intuito de ajudar o desporto cabo-verdiano a se transformar numa autentica Escola de Cidadania.

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

Apoiar na promoção da criação do Espírito desportivo, que passa pelo respeito pelas regras e pelo honrar a palavra dada e os compromissos assumidos, nomeadamente, o respeito pelas regras e pelo adversário, árbitro ou juiz, o fairplay ou jogo limpo, a tolerância, a amizade, a verdade, a aceitação do resultado, o reconhecimento da dignidade da pessoa humana, o saber ser e estar, a persistência, a disciplina, a socialização, os hábitos de vida saudável, a interajuda, a responsabilidade, a honestidade a humildade, a lealdade, o respeito pelo corpo, a imparcialidade, a cooperação e a defesa da inclusão social em todas as vertentes, o que, por si só, leva a impedir o recurso a meios ou métodos, ainda que legais, no sentido de vencer ou tirar vantagem.

A Ética Desportiva surge como uma estrutura moral que define alguns limites para o comportamento dos desportistas, de forma a preservar um sistema desportivo civilizado. É possível competir, respeitando o adversário, reconhecendo o seu valor e competência, vendo-o como um oponente indispensável, sem o qual não existe competição.

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

A palavra ética compreende, antes de tudo as disposições do homem na vida, o seu carácter, os seus costumes e, naturalmente, a sua moral.

Todo o homem deveria ter a possibilidade de fazer desporto no quadro do espirito desportivo.. Todas as pessoas, seja qual for a sua raça, origem, sexo, idade e capacidade – do professor ao diminuído físico – deveriam poder praticar desporto segundo as suas necessidades, cultura ou capacidades físicas.

Por outro lado, ao falar-se de ÉTICA NO JORNALISMO DESPORTIVO, é falar-se de questões grandemente transversais que apelam, de imediato, ao conhecimento do DECALOGO DO JORNALISTA DESPORTIVO, e que passamos a enumerar

**1** - O JORNALISTA reivindica o livre acesso a todas as fontes de informação, bem como a liberdade na critica, mas escreve, fala, fotografa e filma a realidade para defender sempre a verdade, quaisquer que sejam os riscos:

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

- 2 - Verifica a autenticidade das fontes antes de dar uma noticia- Se, posteriormente,, for caso disso, não se inibe de rectificar o que era inexacto. Não utiliza métodos desleais para obter informações, fotos e filmes ou para iludir a boa fé de alguém:
- 3 - Evita o plágio, a calúnia, a difamação e as acusações, sem fundamento, Guarda segredo profissional acerca das fontes de informação. Se for caso disso, com o colega que originou um texto ou uma imagem da sua reportagem.
- 4 - A não ser em casos excepcionais, não permite que a gestão de um clube ou federação se oponha ao seu trabalho profissional. Todos os espaços desportivos são um espaço público, no qual pode e deve exercer a sua actividade.
- 5 - Exige que haja uma sala para ouvir os intervenientes /jogadores, dirigentes,

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

- 6 - Respeita a vida privada dos atletas e dos dirigentes, bem como a intimidade de todas as pessoas implicadas ou ligadas a uma informação ou a um comentário;
- 7 - Está atento às formas de pressão que derivam do desporto-espectáculo e dos mercados de publicidade, Recusa acordos comprometedores.-
- 8 - Não aceita outros conselhos ou directrizes além dos que dizem respeito ao código da sua profissão;
- 9 - Recorda-se de que a consciência colectiva e a individual são a mais segura garantia da independencia da profissão, resultando de uma cultura e de uma sólida formação:
- 10 - Adquire e consolida os seus conhecimentos, por forma a que os seus críticos mostrem a boa formação especializada e que o seu trabalho seja credível.

É fundamental promover-se a reflexão sobre os valores éticos e a verdade desportiva no âmbito do jornalismo do desporto- Costuma-se dizer que, apesar das condicionantes, a ética é fundamental para se fazer bom jornalismo. O rigor e a isenção na passagem das mensagens desportivas são de uma importância excepcional.

Existem emoções no desporto que acabam por se reflectir no jornalismo do desporto, Por vezes torna-se difícil ao jornalista abster-se dessa emoção desportiva.

## A ÉTICA JORNALISTICA NO DESPORTO

Os jornalistas, regra geral, falam, respiram e vivem o desporto, nomeadamente, o futebol.

Há necessidade de uma imparcialidade, que bastas vezes se reflecte nos discursos dos profissionais, mas, nem sempre se consegue controlar.

Daí a necessidade de um trabalho constante do jornalista, por forma a não se ver traído pela sua emoção e pela sua paixão.

O jornalista é quase sempre criticado, vigiado e escrutinado, daí a sua preocupação permanente de uma cada vez maior isenção na preparação de seu trabalho e muita atenção nas interpelações a que está sujeito.

Costuma-se dizer que para o trabalho do jornalismo, há espaços para sensações, emoções e também opiniões-

Quando assume a profissão, o jornalista, pela visibilidade que tem, não detém uma profissão qualquer. Investido na condição de jornalista, esse é jornalista toda a vez que se posiciona, seja no meio da comunicação, seja na rede social.

## A ÉTICA JORNALÍSTICA NO DESPORTO

Por vezes, o jornalista é obrigado, na sua narrativa, a tentar fazer o espectador vibrar com as suas transmissões, o que o obriga, naturalmente a acompanhar as emoções-

As questões associadas à ética desportiva, assumem, hoje em dia, uma importância transcendente.

O jornalista tem um papel preponderante na apreensão desses conhecimentos e na transmissão dos princípios éticos a toda uma sociedade.

O profissional deve separar a paixão, do profissionalismo, e o papel de torcedor acaba, quando começa o de jornalista.

A imparcialidade deve ser cobrada por meio da ética e da responsabilidade do jornalista desportivo.

A promoção e o desenvolvimento da ética desportiva deve-se integrar numa perspectiva de desenvolvimento cultural, educativo e cívico.



## A ÉTICA JORNALÍSTICA NO DESPORTO

Hoje, a excessiva importância dada à vitória na prática desportiva, principalmente a partir da profissionalização do desporto e os interesses económicos dos patrocinadores de atletas e eventos desportivos, provocou profundas mudanças nas actividades desportivas, as quais passaram a ferir os objectivos estabelecidos quando da criação do desporto moderno. O doping, a violência, as injúrias aos árbitros, o fazer batota, as agressões entre os praticantes, devem-se ao reforço do conceito de que a vitória é a única coisa que interessa.

O desporto deve proporcionar o prazer e o sucesso, mas não a qualquer preço. Os atletas devem aprender, nas suas actividades desportivas, a não ultrapassar certos limites, a não enganar o concorrente, fazer batota ou mesmo provocar danos corporais.

Tudo isso só pode ser fruto de uma educação sistemática, a favor do espírito desportivo e o jornalista tem aí um trabalho preponderante, pois, com a liberdade que lhe é conferida, segue seus dispositivos para contribuir para a melhoria da sociedade., por forma a que a promoção e o desenvolvimento da ética desportiva se integre numa perspectiva de desenvolvimento cultural, educativo e cívico.

MUITO OBRIGADO.